

PERFIL DE PRODUÇÃO DO PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO ANO DE 2002.

Tereza Maria Piccinini Feitosa - Instituto Nacional de Câncer – INCA, Ministério da Saúde.

Rosimary Terezinha de Almeida – Programa de Engenharia Biomédica, Instituto Alberto Luis Coimbra – COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

O câncer do colo do útero é um tipo de câncer ginecológico cuja incidência reflete a exposição a fatores de risco (atividade sexual, tabagismo) e a efetividade de um programa de rastreamento (*screening*).

O Ministério da Saúde (MS) – Instituto Nacional de Câncer, em parceria com as Secretarias de Estado da Saúde, desenvolve o Viva Mulher - Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero, que direciona o rastreamento pelo exame citopatológico (Papanicolaou) para a população feminina da faixa etária de 25 a 59 anos. O desempenho do Programa é influenciado por três grandes questões: capacidade de reproduzir seus objetivos em cada município; nível socioeconômico das mulheres e capacidade operacional do sistema de saúde na coleta adequada de material que revele o câncer ou sua lesão precursora pelas equipes de saúde e na interpretação técnica do material pelo laboratório de citopatologia.

Este trabalho estuda o perfil de produção dos municípios do Estado de Minas Gerais durante o ano de 2002, analisando as quantidades do exame citopatológico (Papanicolaou) de 850 municípios, registradas pelo Datasus/MS, segundo o município de residência da mulher na faixa etária de 25-59 anos. Este tipo de informação pode apoiar a identificação de pontos críticos do Programa, tanto em nível municipal quanto estadual, que possam ser contornados a partir de ações conjuntas.

Procedeu-se à análise exploratória univariada de 8 variáveis referentes à quantidade de exames citopatológicos realizados na população; alterações encontradas nos exames e adequabilidade das lâminas. Observou-se grande heterogeneidade entre os municípios, principalmente nas seguintes variáveis: população; quantidades de exames citopatológicos; lâmina satisfatória, mas limitada por, e lâmina insatisfatória. Em seguida, procedeu-se à análise multivariada - Análise de Agrupamento (*Cluster Analysis*) -, onde uma única variável - lâmina satisfatória, mas limitada por, - foi o principal fator de discriminação dos municípios em 5 agrupamentos. Com isso foi possível classificar os municípios em termos de qualidade do Programa. A representação espacial dos agrupamentos pelas mesorregiões complementou a identificação de uma situação mais crítica nas regiões Norte, Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Vale do Rio Doce, compatível com a distribuição

existente dos índices de analfabetismo, maiores naquelas mesorregiões. Além disso, discriminou com maior clareza os problemas operacionais decorrentes da coleta inadequada de material: maiores frequências de lâminas dessecadas ao Norte, e lâminas com ausência de células endocervicais, do centro para o sul do Estado. Também identificou uma concentração da prestação de serviços laboratoriais na mesorregião de Belo Horizonte.

A Análise de Agrupamento e sua representação espacial evidenciaram as necessidades de treinamento para médicos e enfermeiras na coleta de material para o exame citopatológico em determinados grupos de municípios e, também, a de descentralização da prestação de serviços laboratoriais. Este tipo de informação facilita o planejamento das Secretarias de Saúde (Estadual e Municipal) na resolução de problemas com a coleta de material, fixação e leitura da lâmina para o exame citopatológico, além de facilitar a elaboração de estratégias voltadas ao aumento da captação de mulheres para o rastreamento e à identificação do câncer e suas lesões precursoras.

PALAVRAS CHAVE: câncer do colo do útero; programa de rastreamento; exame citopatológico do colo do útero (Papanicolaou); análise de agrupamento (*cluster analysis*); representação espacial.